

OS INDICADORES DA EDUCAÇÃO PARA PENSAR O DESENVOLVIMENTO: UMA ANÁLISE DOS ANOS DE 2019, 2021 E 2023 EM PELOTAS-RS

KAMILY EMANUELE DO NASCIMENTO ARAÚJO¹; MIKAELA KAUANA GRIEBLER
GRAF²; CLÁUDIO BECKER³

¹Universidade Federal de Pelotas – kahmilyaraujo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mykaelagraf@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – claudio.becker@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Conforme o Censo de 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município de Pelotas conta com uma área de 1.610,10 km² e é habitado por cerca de 325.685 pessoas. A cidade popularmente conhecida como a “Princesa do Sul”, que dentre muitas versões explicativas desta denominação, acredita-se ser devido ao seu forte desenvolvimento econômico no século passado. Contudo, GONÇALVES; TEJADA (2014) trazem no artigo desenvolvimento socioeconômico de Pelotas, por meio de uma análise do período de 1991 a 2010, um grande declínio em seus índices de desenvolvimento. Portanto, Pelotas, que antes era uma cidade considerada “princesa” passa a ser rebaixada de sua posição, passando a ser periférica quando comparada às outras cidades. Infelizmente, os dados obtidos evidenciaram que Pelotas teve o pior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal em diversas áreas, entre os municípios analisados. Foi destacado pelos autores nas conclusões, que a educação tem o índice com o pior desempenho, sendo que muitos residentes não possuem nem mesmo o ensino fundamental completo.

Sabendo-se da relevância dos indicadores da educação para o IDH, bem como para o próprio desenvolvimento de uma comunidade. O IDH é o índice utilizado para medir a evolução do desenvolvimento de uma determinada região, usando componentes como saúde, educação e renda. Seus valores variam de 0 a 1, com um índice a partir de 0,700 sendo considerado de desenvolvimento médio. Nesse sentido, segundo GONÇALVES; TEJADA (2014), a educação influencia no desempenho do IDH à medida que as desigualdades educacionais estão correlacionadas às desigualdades de renda, o que gera um efeito em cascata. Segundo o PNUD [s.d.], são utilizadas duas variáveis da educação para calcular o IDH, sendo elas: a média de anos de escolaridade da população adulta (a partir de 25 anos) e a expectativa de anos de estudo que uma criança pode ter ao longo de sua vida.

Desse modo, este trabalho é relevante, visto que propõe dar continuidade ao estudo de GONÇALVES; TEJADA (2014), focando em um aspecto crucial para o desenvolvimento da cidade: o âmbito da educação. O renomado educador brasileiro Paulo Freire é um dos principais defensores da educação, em sua famosa frase a “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo” enfatiza que a transformação começa no indivíduo, que, ao ser transformado pela educação, se torna agente de mudança na sociedade.

Portanto, o objetivo deste estudo é comparar o desempenho da rede de ensino pública do município de Pelotas nos anos de 2019, 2021 e 2023. Essa comparação será realizada por meio da análise dos seguintes indicadores de desenvolvimento educacional: IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), SAEB (avaliando o aprendizado dos alunos em português e matemática) e distorção de idade-série, visando ressaltar as mudanças e desafios desse período.

2. METODOLOGIA

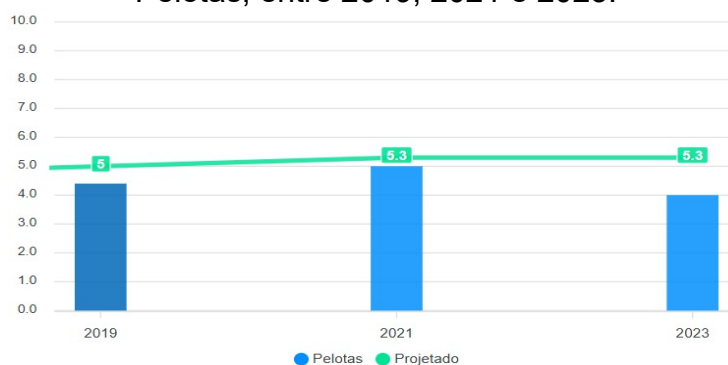
Para realização deste trabalho, foi utilizada uma metodologia quantitativa, com o uso de estatísticas básicas simplificadas. Para isso, os dados foram retirados do INEP e consultados pelo site QEdú referentes aos resultados do ano de 2019, 2021 e 2023. Com propósito de visualizar e comparar melhor o IDEB, SAEB e a distorção idade-série da rede de ensino pública das séries finais (6º, 7º, 8º e 9º anos), utilizando gráficos presentes no site QEdú.

Desse modo, ao se propor a propiciar uma visão mais clara e levantar novas questões sobre a situação educacional do município de Pelotas, um tema que ainda necessita de mais aprofundamentos, a presente pesquisa possui caráter exploratório. Segundo LÖSCH *et al.* (2023), a pesquisa exploratória objetiva a criação de uma proximidade com o problema que será tratado pelo pesquisador, possibilitando a construção de hipóteses e tornando o problema mais claro. Sendo então, um estudo que visa facilitar a obtenção de respostas para as que perguntas que norteiam a pesquisa, assim como a construção de hipóteses.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos indicadores importantes para medir a qualidade da educação de um território é o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que é calculado com base nas médias de desempenho nas avaliações (SAEB) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Para este cálculo, faz-se a soma de português e matemática dividido por dois, multiplicado pela taxa de aprovação que resulta na nota do IDEB. A Figura 1 abaixo mostra os índices do IDEB para as séries finais em Pelotas nos últimos anos.

Figura 1 - Análise da Evolução do IDEB nos anos finais das escolas públicas de Pelotas, entre 2019, 2021 e 2023.

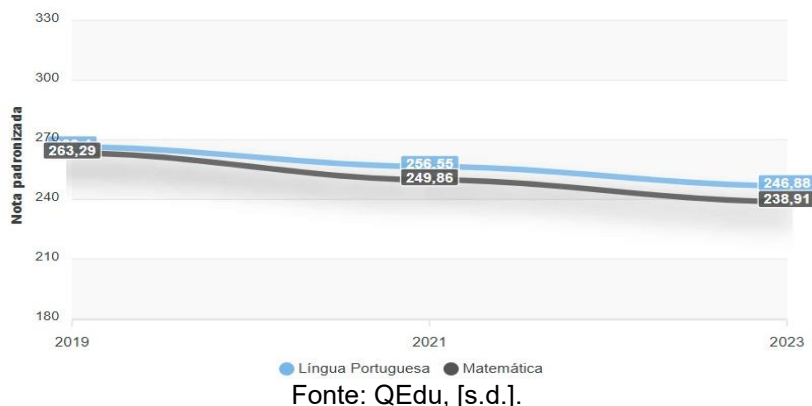


Fonte: QEdú, [s.d.].

No gráfico pode-se constatar que na cidade de Pelotas, para as séries finais do ensino fundamental das escolas públicas no ano de 2019, o IDEB foi de 4,4 sendo que o projetado era de 5. Em 2021, houve um significativo progresso, pois o IDEB foi de 5 e o projetado 5,3, ficando bem perto da meta. Contudo, houve uma queda em 2023, pois o IDEB regrediu 1 ponto, ficando com 4 apenas. Com estes resultados, pode-se afirmar que a educação pública das séries finais em Pelotas precisa de maior atenção, visto que sofreu declínio em sua qualidade recentemente. Pois a regressão do IDEB implica diretamente na estagnação do desenvolvimento, já que a educação é uma das dimensões fundamentais do IDH, e reflete o progresso ou retrocesso de uma sociedade. Ademais, o SAEB é um conjunto de avaliações externas em larga

escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante (GOV).

Figura 2 - Evolução da nota SAEB nos anos finais das escolas públicas de Pelotas, entre: 2019, 2021 e 2023.



No gráfico da evolução de nota do SAEB, contém as informações de que no ano de 2019 a nota obtida na língua portuguesa foi 266,40 e em matemática 263,29, com resultados bem aproximados. No entanto, as notas pioraram, em 2021 as notas na língua portuguesa foram de 256,55 e em matemática com 249,86, com uma diferença considerável entre elas. Infelizmente, em 2023 as notas diminuíram ainda mais, ficando a língua portuguesa com 246,88 e matemática com 238,91. Percebe-se que as notas regrediram muito nos últimos anos, necessitando assim que os professores e agentes públicos analisem o que levou a este grande retrocesso nas médias de desempenho educacional.

Ao serem analisados os dados da evolução da distorção idade-série nos anos finais das escolas públicas disposto acima, a taxa de distorção registrou uma queda de 42,5% em 2019 para 38,4% em 2021, sendo uma melhora significativa, mesmo que pequena e sugerindo que, apesar das interrupções e adaptações trazidas pela pandemia de COVID-19, houve um certo avanço na adequação da idade escolar dos estudantes. Porém, os dados evidenciam que a distorção escolar ainda continua sendo uma preocupação significativa no ano de 2023. Já que 26% dos alunos dos anos finais estavam com atraso escolar de dois anos ou mais. Ou seja, uma em cada quatro crianças não estava no fluxo adequado para sua idade. Sendo mais expressivo na nona série, onde a distorção escolar atingiu 30,8%. Essa distorção no ensino básico faz com que os alunos cheguem ao ensino médio despreparados, o que aumenta as chances de evasão escolar, e reduz a média de anos de escolaridade da população, que é uma das variáveis da educação para medir o IDH, impactando diretamente a dimensão de educação do IDH.

4. CONCLUSÕES

Em suma, a análise comparativa entre os anos de 2019, 2021 e 2023, nos anos finais da rede pública do município de Pelotas, revelou que houve uma melhora considerável na distorção idade-série. Porém, houve um declínio na qualidade da educação dos alunos. A queda nas notas escolares nas matérias de português e matemática demonstrou que, nesses três anos avaliados, os estudantes enfrentaram problemas significativos no desempenho escolar.

Nesse sentido, é crucial uma maior atenção por parte dos agentes públicos, bem como a revisão e o aprimoramento das práticas pedagógicas utilizadas.. A falta de qualidade no ensino impacta tanto o progresso quanto a permanência dos alunos. Por consequência, isso afeta diretamente o IDH, já que a educação é um dos pilares fundamentais para medir o desenvolvimento humano. A falta de investimento na educação, portanto, gera um efeito em cascata que afeta também a saúde e a renda da população, pois os indicadores se interligam, impactando significativamente nas possibilidades de desenvolvimento local.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PELOTASMUN. **Pelotas, a Princesa do Sul**. Pelotas, 2025. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pelotasmun/pelotas/>. Acesso em: 13 jul. 2025.

IBGE. **População**. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pelotas/panorama>. Acesso em: 13 jul. 2025.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Brasília, DF: Inep, Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica. Brasília, DF: Inep, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>. Acesso em: 15 jul. 2025

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. Taxas de distorção idade-série. Brasília, DF: Inep, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-distorcao-idade-serie>. Acesso em: 16 jul. 2025.

GONÇALVES, B.P.; TEJADA, C.A.O. **Desenvolvimento socioeconômico de Pelotas: uma análise comparativa do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) no período de 1991 a 2010**. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2014. Disponível em: <https://arquivofee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2014/05/201405237eeg-mesa7-desenvolvimentosocioeconomicopelotas.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2025.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

QEDU. **Ideb Pelotas**. [s.d.]. Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/4314407-pelotas/ideb>. Acesso em: 16 jul. 2025.

QEDU. **Aprendizado Pelotas**. [s.d.]. Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/4314407-pelotas/aprendizado>. Acesso em: 16 jul. 2025.

QEDU. **Distorção idade-série Pelotas**. [s.d.]. Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/4314407-pelotas/distorcao-idade-serie>. Acesso em: 16 jul. 2025.

LÖSCH, S.; RAMBO, C. A.; FERREIRA, J. de L. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. **Revista Ibero Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v.18, n. 00, p. 11. 2023.

PNUD. **O que é o IDH**. [s.d.]. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/o-que-e-o-idh>. Acesso em: 21 ago. 2025.